

MILHO – 20-10 a 24-10-2025

Análise de mercado do milho – médias semanais

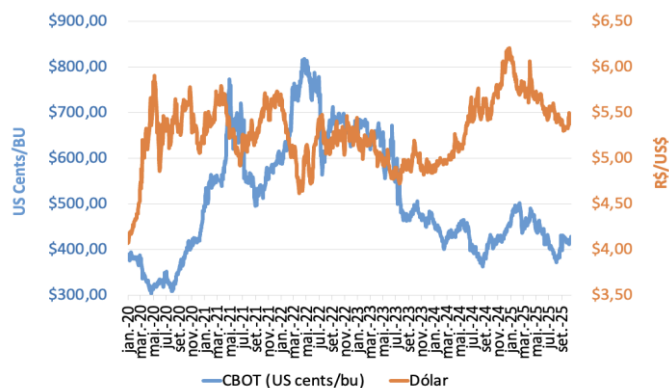
	Unidade	Doze meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao Produtor								
Sorriso/MT	R\$/60Kg	52,00	45,50	46,00	46,00	-11,54%	1,10%	0,00%
Londrina/PR	R\$/60Kg	59,00	52,00	52,00	52,00	-11,86%	0,00%	0,00%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	63,00	60,00	60,00	60,00	-4,76%	0,00%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	56,50	60,50	60,50	60,50	7,08%	0,00%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	63,00	60,00	61,00	58,00	-7,94%	-3,33%	-4,92%
Preços ao Atacado								
São Paulo/SP	R\$/60Kg	73,20	65,50	66,50	67,00	-8,47%	2,29%	0,75%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	70,30	67,10	66,80	67,50	-3,98%	0,60%	1,05%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	75,40	77,00	77,00	76,20	1,06%	-1,04%	-1,04%
Cotações internacionais								
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	163,88	166,89	164,10	166,62	1,67%	-0,16%	1,54%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	211,60	200,20	199,60	203,00	-4,06%	1,40%	1,70%
Paridades								
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	96,18	95,44	96,53	96,13	-0,05%	0,72%	-0,41%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	98,61	88,25	90,05	90,11	-8,62%	2,11%	0,07%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	69,84	65,63	66,61	66,48	-4,80%	1,30%	-0,19%
Indicadores								
Índice Esalq	R\$/60Kg	70,66	64,42	65,15	65,58	-7,19%	1,80%	0,66%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	5,70	5,33	5,46	5,38	-5,64%	1,00%	-1,34%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*CIF com origem em MT/Brasil

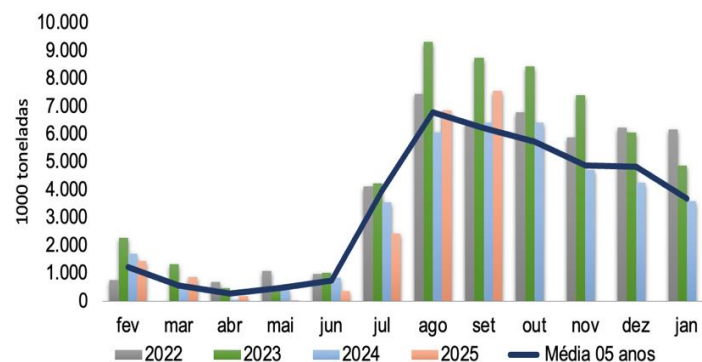
*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$ 35,91; PR e MG: R\$ 45,83; RS: R\$ 52,38.

COTAÇÕES CBOT US\$/t



Fonte: CME Group e Conab – Siagro

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado brasileiro de milho apresentou leve recuperação nas cotações ao longo da terceira semana de outubro de 2025, após um período de estabilidade e baixa liquidez. O movimento foi sustentado pela maior presença das tradings nos portos e pela recomposição dos estoques industriais nas regiões Sul e Sudeste. No Paraná e em Santa Catarina, os preços mantiveram-se próximos de R\$ 53,21/sc e R\$ 60,34/sc, respectivamente, refletindo um mercado mais equilibrado, com negociações pontuais e foco na safra de verão. No Rio Grande do Sul, o milho disponível permaneceu em torno de R\$ 60,11/sc, sustentado pela demanda local e pela menor oferta interna. Em São Paulo e Minas Gerais, o mercado manteve ritmo lento, com referências médias de R\$ 59,95/sc e R\$ 58,24/sc, respectivamente, resultado da resistência dos compradores e do bom nível de abastecimento interno.

No Centro-Oeste, o cenário foi misto. Em Goiás e Mato Grosso do Sul, os preços do milho tributado giraram em torno de R\$ 53,22/sc e R\$ 51,92/sc, enquanto no Mato Grosso as cotações ficaram próximas de R\$ 46,14/sc a R\$ 46,19/sc, pressionadas pelo elevado volume de oferta e pela necessidade de liberação de armazéns. Mesmo assim, o dólar firme e o avanço das exportações seguem sustentando o mercado, limitando quedas mais expressivas nas cotações. A tendência de curto prazo é de estabilidade com viés levemente altista, apoiada pelo câmbio e pela expectativa de maior demanda externa nos próximos embarques.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab, Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de primeira safra encontra-se 40,0% semeado. Em MG e GO o plantio ocorre, majoritariamente, em áreas de pivô-central. No RS, as primeiras áreas semeadas iniciaram o florescimento e apresentam boas condições, diante à boa radiação solar e aos bons índices de água no solo. No PR, o plantio se aproxima da finalização e a grande maioria das áreas apresenta bom desenvolvimento. Em SC, o plantio se aproxima da finalização no Planalto Norte e as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No Planalto Sul, mais da metade da área foi semeada e o desenvolvimento das lavouras é satisfatório. De modo geral, as lavouras apresentam bom desenvolvimento, porém o excesso de chuvas e as temperaturas mais amenas têm atrasado o desenvolvimento delas, mas sem interferir no potencial produtivo até o momento”.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as exportações da safra 2023/24, no período de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025, totalizaram 38,51 milhões de toneladas. Na safra 2024/25 os oito primeiros meses registraram embarques de 19,73 milhões de toneladas, volume 1,16% superior ao observado no mesmo intervalo da safra 23/24.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

O mercado de milho mostra leve recuperação, apoiado pelas exportações e pelas chuvas que impulsionam o plantio. A liquidez segue limitada, mas há retomada gradual nas negociações. O curto prazo indica estabilidade com viés de alta.